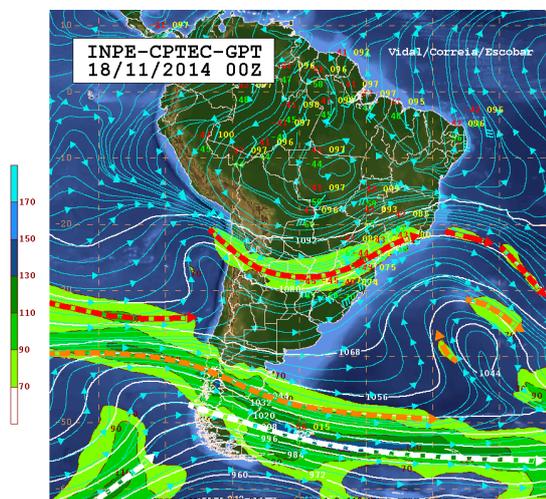




## Análise Sinótica

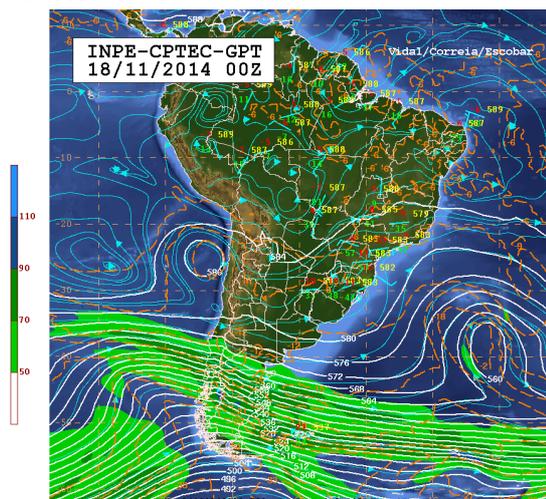
18 November 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



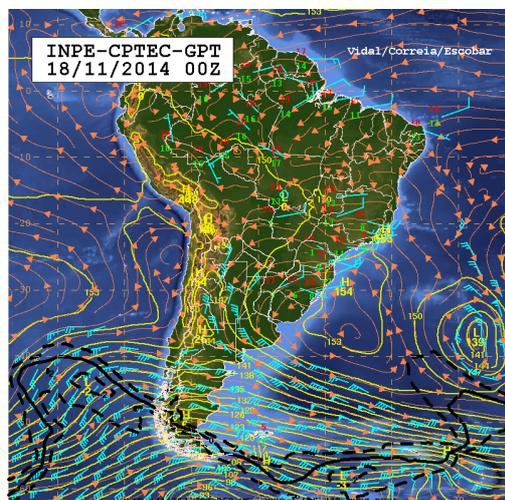
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 18/11, observa-se um centro anticiclônico posicionado no norte do MT. Este sistema provoca difluência na borda nordeste, que atua entre o TO e a BA, que juntamente com a convergência de umidade em baixos níveis favorece a convecção nesses Estados. Um cavado atua entre GO e MG e contribui para a convecção na BA. Um cavado frontal tem o Jato Subtropical (JST) no Atlântico e a leste do ES. Outro ramo do JST atua entre o norte do Chile e o RJ, com curvatura ciclônica nas proximidades da costa do Chile e anticiclônica à leste dos Andes e volta a ter a curvatura ciclônica no RJ. Outro cavado frontal tem seu eixo inclinado no Pacífico e é contornado pelos ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS). Um cavado segregado atua no Pacífico nas proximidades da costa norte do Chile. Uma crista domina o escoamento entre a Província de Córdoba e o sul do Atlântico. Os sistemas anticiclônicos mencionados provocam subsidência do ar e deixa o tempo sem nuvens entre a Bolívia e SP até a Província de Rio Negro na Argentina.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 18/11, observa-se a atuação de um centro de uma circulação anticiclônica no nordeste do RS e sul de SC e Atlântico adjacente e estende uma crista para sudeste até a Antártica. O cavado que atua entre o nordeste de MT e o sul do ES e Atlântico contribui para manter e reforçar a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Ao sul de 40°S aproximadamente o padrão de baroclinia é mais evidente, com gradiente de geopotencial e ventos fortes, padrão que apresenta um cavado frontal a sudeste de 22°S/40°W. Outra área atua no sul do continente. Um vórtice ciclônico (VC) tem o centro no norte do Chile e começa a avançar para leste, no entanto gera cavado de onda curta no norte da Argentina. Um centro anticiclônico atua entre a Bolívia e o sudeste de MT e garante a subsidência do ar. Um VC tem o centro no norte de RO e contribui para levantamento do ar e com isso para a convecção no sudoeste do AM e em parte do centro-sul de RO.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 18/11, se observa um escoamento confluyente entre o sul do AM e a BA, que é favorecido pela difluência em altitude e favorecem a formação de áreas de instabilidade. Em parte do Norte do país os ventos de nordeste, mais significativos geram advecção de umidade do oceano para o continente, que junto ao padrão difluente em altitude gera nuvens e chuva, vindo a alinhar e reforçar a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Um centro ciclônico de 1390 mmp está associado ao sistema frontal subtropical em superfície entre o oceano e o litoral norte da BA. A circulação anticiclônica na retaguarda deste sistema ainda atua na forma de crista e gera ventos de leste desde o RS até MG, e seu centro atua bastante amplo com fraco gradiente. Este padrão favoreceu uma leve queda de temperatura, além de gerar advecção úmida e formar nuvens baixas entre o ES e o leste de MG. Ao sul de 40°S, aproximadamente, observa-se o escoamento mais baroclínico com a presença de uma ampla circulação ciclônica entre o Pacífico e o Atlântico sudoeste. Um centro ciclônico atua em RO e outro entre o nordeste de GO e o sudeste de TO, gerando convergência de massa e conseqüente levantamento do ar, formando nebulosidade.





## Previsão

Hoje (terça-feira, 18/11), se mantém a frente subtropical no oceano entre o litoral norte da BA e o Atlântico, que auxilia na manutenção da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) até aproximadamente amanhã na madrugada (19/11), vindo a enfraquecer e apenas atuar uma ZCOU entre o sul do PA e SE e Atlântico. Nesses dois dias os maiores acumulados de chuva ocorrerão em parte da BA e litoral de SE e de AL. Uma circulação anticiclônica migrou do oeste da Argentina e da Bolívia para a Região Sul e MS no dia 18, com isso o tempo estará quase sem nebulosidade entre o leste da Argentina e o MS e a Região Sul, portanto a área de chuva se manterá em grande parte do Nordeste. Na quarta-feira (19) a presença de um cavado de onda curta provocará pancadas de chuva entre o norte da Argentina e grande parte de SC e do PR, norte do RS e Paraguai. Nesse dia, uma onda frontal provocará pancadas de chuva forte entre o leste e centro da Argentina e grande parte do Uruguai. Nas áreas do Sudeste o tempo estará sob a influência da circulação anticiclônica e por isso o tempo estará com pouca nebulosidade. Outro cavado em 500 hPa e em 250 hPa manterá as condições de tempo instável com pancadas de chuva localmente forte entre o centro e leste da Bolívia e o MT.

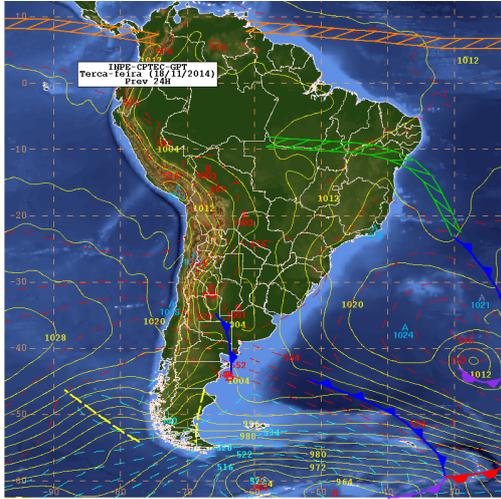
Na quinta-feira (20/11), um cavado invertido e a presença da baixa do Chaco contribuirão para chuva localmente forte entre o oeste e norte e nordeste da Argentina, Uruguai e grande parte da Região Sul, MS e Paraguai e leste da Bolívia. Um cavado invertido em superfície na costa da BA provocará chuva na faixa litorânea desse Estado. A convergência de umidade manterá as condições para pancadas de chuva do norte da BA ao sul do CE até a Região Norte. Na sexta-feira (21/11) permanecerá atuando a baixa do Chaco e o cavado invertido entre o norte da Argentina e o RS, mas no final do dia se formará uma nova onda frontal, cuja frente fria atuará entre o oeste e o sul do RS, com isso deverá ocorrer chuva localmente forte da Região Sul ao sul da Bolívia até a região central da Argentina. No litoral da BA continuará a presença do cavado invertido, mas a chuva estará mais concentrada para a faixa sul. No sábado a onda frontal se desloca para o Atlântico e no final do dia atingirá o litoral sul de SP, apenas. Entretanto, a presença de cavado de onda curta em 500 hPa e da divergência em 250 hPa, contribuirão para pancadas de chuva entre SC e SP, que poderão ser localmente forte. Outro cavado de onda curta provocará instabilidade entre GO e MG. A termodinâmica contribuirá para pancadas de chuva entre o MT e a Região Norte. A tendência dos dias 23 e 24/11 é de chuva para grande parte do Sudeste, com destaque para acumulados de chuva no RJ, MG e ES.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

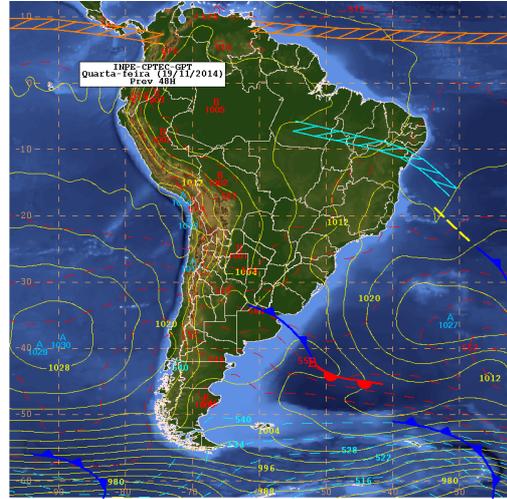


## Mapas de Previsão

24 horas

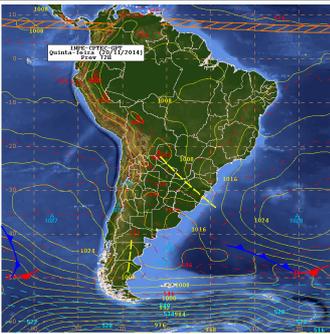


48 horas

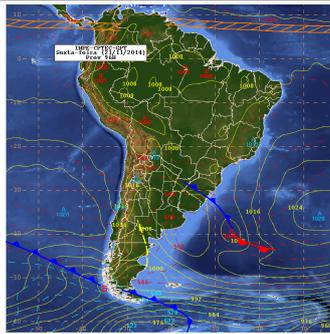


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

